



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

INSTITUTO DE CULTURA E ARTE - ICA

CURSO DE JORNALISMO

PEDRO HENRIQUE LIMA DOS SANTOS

REVISTA PÓDIO

FORTALEZA

2025

PEDRO HENRIQUE LIMA DOS SANTOS

REVISTA PÓDIO

Relatório de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), a acompanhar produção jornalística (revista), ambos requisitos parciais para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Rodrigues da Costa

FORTALEZA

2025

PEDRO HENRIQUE LIMA DOS SANTOS

REVISTA PÓDIO

Relatório de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), a acompanhar produção jornalística (revista), ambos requisitos parciais para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Rodrigues da Costa

Aprovado em: _____ / _____ / _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rafael Rodrigues da Costa (Orientador)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Ricardo Jorge de Lucena Lucas

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Me. Bruno Anderson Ferreira Balacó

Universidade Federal do Ceará (UFC)

“Irmão, você não percebeu
que você é o único representante do
seu sonho na face da Terra? Se isso
não fizer você correr, chapa, eu não sei o que vai.”

(Emicida, *Levanta e Anda*)

AGRADECIMENTOS

Eu, Pedro, tenho muito a agradecer. Muito mais do que o espaço aqui me permite ou do que eu possa conseguir representar em palavras. Mas essa tentativa não poderia começar de forma diferente se não a falar da minha família. Sem o apoio de todos eles, ao longo da vida inteira e das mais diversas formas, nada disso seria possível. E quando digo família faço questão de deixar claro que não trato apenas de pais (um beijo, Dona Aline e Seu Paulo), avós (os que estão aqui comigo e os que já se foram), primos, tios e etc, mas também do Eddy, meu cachorrinho, que há 15 anos é meu irmão e melhor amigo.

Gostaria também de agradecer à minha professora Jorgeanne, que me indicou a área do jornalismo por notar tendências em mim ainda na época do meu Ensino Fundamental II. Ela quem me indicou como representante da turma em uma olimpíada de redação, na qual pude vencer, e cá estou eu me formando em uma profissão que pode me permitir ganhar a vida redigindo histórias. Curiosamente, ou não, aquela redação vencedora da olimpíada falava, claro, de esporte — o norte da minha vida.

Agradeço à minha namorada, Andryinne, por me ensinar diariamente a leveza com que se pode levar a vida. O apoio dela durante o processo de elaboração deste desafiador trabalho foi fundamental para que eu não desistisse. Agradeço à Jacinta Healy e Mônica Freitas, duas das pessoas mais incríveis que eu tive o prazer de conhecer e tenho orgulho de chamá-las de amigas, pelo suporte durante os muitos anos de história e durante a execução deste trabalho. Agradeço à Beatriz Acioli e Olivia Rodrigues, minhas primeiras companhias dentro da faculdade, por serem um porto seguro num momento de tanta incerteza. Agradeço aos amigos Larissa Martins, Karizia Marques, Thais Simião, Julia Moura, Maria Clara Lima, Débora Dias, Luis Otávio de Paiva e tantos outros colegas que tornaram a caminhada da graduação melhor.

Agradeço à minha terapeuta, Maria Vitória, que durante alguns dos piores momentos da minha vida nos últimos anos, durante a graduação, me ajudou a colocar a cabeça de volta em um lugar melhor para lidar com todas as situações.

Agradeço, finalmente, à Universidade Federal do Ceará (UFC), por me permitir estudar jornalismo e me tornar o primeiro membro da minha família a conquistar uma

graduação, realizando um sonho. Agradeço ao projeto de extensão Isso Também é Esporte, orientado pelo professor Rafael Rodrigues, que muito me ajudou a vivenciar experiências do jornalismo esportivo durante a graduação, um grande objetivo que eu tinha ao entrar no curso.

Agradeço às fontes de pesquisa, aos entrevistados, aos colaboradores e os que me inspiraram. Agradeço, claro, à banca examinadora por aceitarem fazer parte deste momento tão especial da minha vida, e mais ainda aos professores Ricardo Jorge e Rafael Rodrigues, por me orientarem durante esta etapa final de formação jornalística.

No fim das contas acho que também é importante deixar uma menção ao que eu mesmo fui capaz de conquistar. Nunca fui muito uma pessoa de agradecer a mim mesmo, e nem é o que pretendo fazer aqui, mas fica a citação de orgulho pelo que conquistei. Não foi fácil chegar até aqui, por diversos motivos, e saber que eu persisti tentando e consegui, é motivo de orgulho da minha parte. Alguns anos atrás, me formar em jornalismo virou um objetivo na minha cabeça. Alguns anos depois e, bom, cá estou.

RESUMO

O esporte é capaz de gerar em um ser humano sensações como alegria e tristeza, aprendizados como superação e liderança, e, para consumidores interessados, histórias inspiradoras e emocionantes. É a partir disso que a Pódio procura existir, com foco especial no esporte cearense, conferindo visibilidade ao enorme tamanho do esporte no estado do Ceará e da relevância que tem na cultura de todo um povo. Este relatório tem como objetivo expor detalhes e compreender a confecção da Revista Pódio, publicação impressa e também disponível em formato digital. Nela, são apresentados os diferentes formatos de jornalismo capazes de serem apresentados em uma publicação como essa, como reportagens, crônicas, entrevistas e perfis, além da elaboração de material gráfico-editorial do trabalho. Acredita-se não haver uma outra publicação parecida com este tipo de enredo, com foco no Ceará, justificando, assim, a relevância do conteúdo apresentado pela Pódio. Por fim, acredita-se que a linguagem utilizada no material, com tom leve e não nichado, permite o alcance da revista ser maior, mesmo em públicos afastados do esporte, alcançando então o objetivo de valorizar o esporte cearense para mais pessoas.

Palavras-chave: Esportes, jornalismo, revista, atletas, histórias.

RESUME

Sport has the power to evoke emotions in human beings such as joy and sadness, as well as teach valuable lessons like overcoming obstacles and developing leadership. For interested audiences, it also offers inspiring and moving stories. It is from this foundation that Pódio was created, with a special focus on sports in Ceará, aiming to highlight the vast scope of athletics in the state and its relevance to the culture of an entire people. This report aims to present details and provide an understanding of the creation process behind Revista Pódio, a printed publication also available in digital format. The magazine showcases different forms of journalism that can be featured in such a publication, including news reports, opinion columns, interviews, and profiles, in addition to the graphic and editorial design involved in the project. It is believed that there is no other publication with a similar narrative and focus on Ceará, which reinforces the importance of the content presented by Pódio. Finally, the language used throughout the material—light and accessible rather than niche—allows the magazine to reach a broader audience, including people who may not typically follow sports. In doing so, it achieves its goal of bringing greater recognition to sports in Ceará.

Keywords: Sports, journalism, magazine, athletes, stories.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Motivação editorial.....	10
1.2 Jornalismo esportivo e objeto de estudo	10
2. OBJETIVOS	13
3. JUSTIFICATIVA	13
4. DESENVOLVIMENTO	14
4.1 Revista como suporte	14
4.2 Influências	15
4.3 Capa e contracapa	19
5. ESTRUTURA DO TRABALHO	21
5.1 Projeto editorial	21
5.2 O nome	22
5.3 Pautas	22
5.4 Publicidade	25
6. PROJETO GRÁFICO.....	26
6.1 Formato e Grade	26
6.2 Espelho	27
6.3 Tipografia	29
6.4 Cores	30
6.5 Impressão	31
6.6 Orçamento	31
7. CRONOGRAMA	32
8. REFERÊNCIAS	32

1. INTRODUÇÃO

1.1. *Motivação editorial*

Desde que me entendo por gente, o esporte faz parte da minha vida. Eu fui educado e formado como uma pessoa através do esporte, enquanto atleta, e posteriormente como estudante de jornalismo, com foco no esportivo. A ideia de concluir a minha graduação sem um trabalho que abordasse a temática esportiva era impensável, e iria de encontro com o que eu almejo me especializar para a carreira profissional e com as maiores experiências que tive durante a minha formação.

A Revista Pódio nasceu da necessidade de dar mais luz, abordando de maneira leve, às histórias do esporte cearense, tão rico, para além do futebol, tratado quase que com exclusividade pela imprensa hegemônica cearense (e nacional, se ampliar o recorte). Editorialmente falando, a Pódio é a forma como entendo ser a melhor forma de retratar o esporte cearense.

1.2. *Jornalismo esportivo e objeto de estudo*

A proposta desta revista se baseia na lógica do jornalismo esportivo, tipo de jornalismo especializado capaz de se aprofundar em temáticas específicas, para determinado segmento de público e, em alguns casos, como o desta revista, para uma certa cobertura local.

Conforme analisado por Mara Rovida, em sua dissertação de mestrado (2010), a segmentação no jornalismo é uma consequência das transformações sociais, em que a complexidade crescente exige diferenciação temática e adaptação ao público. Para Rovida, essa segmentação se concretiza na diferenciação do conteúdo, na linguagem e nos formatos adotados para atender às especificidades dos públicos:

Essa linguagem diferenciada, presente nos textos desse tipo de revista, é um dos pontos-chave da diferenciação entre esse tipo de jornalismo e os demais. Enquanto no jornalismo de informação geral e em suas editorias especializadas, o texto é pensado para um público heterogêneo e amplo, ou seja, são utilizadas técnicas pluralistas, como enfatiza Medina, no Jornalismo Segmentado a linguagem instrumento de identificação do público-leitor. Esse ponto é fundamental para compreendermos que essa modalidade de jornalismo reflete a realidade de um grupo

de pessoas específico, que se forma a partir de um interesse em comum; em geral, esse interesse é inerente à ocupação profissional dessas pessoas.

(ROVIDA, 2010, p. 72)

No caso da revista em questão, a especialização no campo esportivo é combinada com uma segmentação territorial, voltada ao público cearense. Essa abordagem possibilita a produção de um conteúdo mais relevante e direcionado, fortalecendo a conexão entre o jornalismo e sua comunidade estadual.

Mas antes mesmo de ser especializado ou segmentado, o jornalismo esportivo é simplesmente jornalismo. Isso é importante de mencionar porque nos leva para a base da profissão, da função social, da prática. Em sua totalidade, especialmente no “jogo” (evento, campeonato, partida, etc), o esporte preenche vários dos requisitos de noticiabilidade e relevância social, o chamado “valor-notícia”, como impacto, interesse humano, proximidade, atualidade, etc.

Ao mesmo tempo que carrega características do jornalismo como um todo, porém, a pauta esportiva apresenta especificidades características da sua prática. Apesar de, historicamente, ser visto como um jornalismo mais “fraco” em relação ao restante da profissão (BOYLE, 2017, p.2), o jornalismo esportivo sempre esteve inclinado e propenso a certas inovações, inclusive marcando o jornalismo como um todo (ROJAS-TORRIJOS, 2018, p.3). Para José Luis Rojas Torrijos (em tradução livre), da Universidade de Sevilla:

As reflexões são válidas para o jornalismo em geral, e não menos para nos referirmos ao jornalismo esportivo em particular, tema central da minha conferência e ao qual chego já para, em primeiro lugar, destacar sua força, seu caráter estratégico como pilar do negócio, seu alcance e sua repercussão social, mas sobretudo seu caráter inovador. De fato, não se trata apenas da área informativa mais acompanhada em grande parte dos países, exercendo, portanto, enorme influência nas formas de agir e falar das pessoas; mas também tem sido historicamente uma área tecnicamente avançada, que vem abrindo caminho e marcando tendências dentro do jornalismo.

(ROJAS TORRIJOS, 2018, p. 3)

Mesmo no ecossistema midiático atual, muito focado no mundo digital e de instantaneidade, o jornalismo esportivo em profundidade é uma força muito potente através de materiais impressos, que vão no contrário do caminho de “tempo real”. Isso é defendido também pelos autores Xavier Ramon-Vegas e Christopher Tulloch, na obra “Periodismo deportivo de largo formato en la era digital. Un análisis comparativo de L'équipe explore y Sports illustrated longform” (em tradução livre):

Em um cenário caracterizado pela comunicação "rápida e instantânea" (Le-Masurier, 2015, p. 138) e pela saturação do mercado de informações (Manfredi et al., 2015), o jornalismo esportivo de longo formato representa um espaço alternativo para articular um produto diferenciado. (...) essas plataformas oferecem aos usuários narrativas mais longas e ricas, que exploram as possibilidades que os recursos multimídia proporcionam, melhorando assim a qualidade e o atrativo da informação. (RAMON; TULLOCH, 2016, p.8)

As primeiras informações de esporte na imprensa brasileira datam para os anos 1910, com a *Fanfulla* sendo tida como primeira publicação no país, segundo Paulo Vinícius Coelho, em sua obra “Jornalismo Esportivo” (2004). A publicação falava sobre o Palmeiras, e é um indício do rumo que se tornou padrão na imprensa esportiva brasileira, com o crescimento do futebol.

Historicamente falando, o jornalismo esportivo costuma reduzir ou simplificar a complexidade do seu universo, concentrando-se em determinados eventos e personagens. Em outras palavras, o “principal” esporte, futebol, é o que recebe a maior cobertura esportiva. No Ceará, isso não é diferente. Sendo assim, a Pódio procura ir na contramão, abordando temáticas diversas dentro do esporte, inclusive com foco em atletas mulheres nas páginas principais (não apenas em seções separadas e/ou que precisem estar de maneira forçada no material).

Direcionada principalmente para um público consumidor de esporte, mas não apenas ele, a Pódio busca valorização para o esporte cearense e o que está sendo feito nele. A Pódio tem como objetivo apresentar ao consumidor uma variedade de histórias acerca do esporte cearense, com atletas, locais, clubes e etc, de forma a apresentá-los, em alguns casos, para o público que pode não conhecer, por não aparecerem sempre nas grandes mídias. Isso tudo enquanto apresenta uma leitura rápida, dinâmica, não densa e de fácil entendimento.

Não almejando exatamente um alcance nacional, apesar de não ignorar essa possibilidade (que seria incrível para o cenário esportivo cearense), a Pódio tem como objetivo ser um veículo de comunicação relevante no local de sua origem. Também por isso, é feita por cearenses, com atletas cearenses, locais cearenses e, não apenas para eles, mas principalmente para leitores cearenses. O esporte cearense é muito, muito mais do que o veiculado na imprensa tradicional. O Ceará é o grande personagem da revista. E a nível nacional, não existem publicações semelhantes ao que se propõe a fazer a Pódio.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral do material aqui apresentado é a produção de um projeto experimental de revista em caráter prático como trabalho de conclusão de curso de Jornalismo, na Universidade Federal do Ceará. Entre os objetivos específicos, estão a contribuição para a produção de um conteúdo de jornalismo esportivo no Ceará, a visibilidade para atletas e histórias do esporte cearense, não apenas profissionais, e a promoção da cultura cearense esportiva, fator importante para o estado.

3. JUSTIFICATIVA

No Brasil, existem revistas periódicas que possuem um caráter de jornalismo esportivo ou entretenimento através do esporte, mas elas ou focam especificamente em um único esporte, como a “Placar”, a “Lance!” e a “Cem por Cento Skate”, ou até procuram abordar mais esportes no geral, como a “ESPN Brasil”, mas nenhuma delas faz seus conteúdos com um foco estadual de um local como a Revista Pódio se propõe. Talvez a mais próxima no estado do Ceará seja a Revista “Tá na Área”, mas mesmo ela tinha um foco bem maior em um único esporte (futebol).

Para a jornalista Dora Mota (2023), o jornalismo local, com foco em determinado espaço geográfico, enfrenta desafios diante do jornalismo contemporâneo. A autora afirma que a proximidade territorial já não é suficiente para garantir uma relação de pertencimento entre os meios e seus públicos. É preciso reconstruir vínculos simbólicos com a comunidade, sob pena de perda da relevância local. (MOTA, 2023).

A autora também chama atenção para os chamados desertos e semidesertos de notícias, que afetam regiões distantes dos grandes centros. A iniciativa da Revista Pódio, ao procurar dar mais visibilidade ao cenário esportivo cearense, representa uma forma de resistência e valorização da cobertura local, de modo que o jornalismo, neste caso o esportivo, pode oferecer.

Existem projetos que abordam o cenário esportivo cearense, claro, como as editoriais dos jornais do estado, os programas de rádio e TV, etc. Porém, a Pódio tem como objetivo inaugurar um formato diferente, apresentando um periódico de revista e conseguindo aprofundar mais os assuntos abordados, para além da correria do jornalismo diário. Tal capacidade da revista como formato jornalístico é uma ideia reforçada e defendida por Sérgio Vilas-Boas, em “O estilo magazine: o texto em revista”:

“Com mais tempo para extrações analíticas do fato, as revistas podem produzir textos mais criativos, utilizando recursos estilísticos geralmente incompatíveis com a velocidade do jornalismo diário. A reportagem interpretativa é o forte. [...] O estilo magazine, por sua vez, também guarda suas especificidades, na medida em que pratica um jornalismo de maior profundidade. Mais interpretativo documental do que o jornal, o rádio e a TV; e não tão avançado e histórico quanto o livro-reportagem.” (VILAS BOAS, 1996, p. 9)

4. DESENVOLVIMENTO

4.1. *Revista como suporte*

Para a jornalista Marília Scalzo em sua obra literária “Jornalismo de Revista”, “uma revista é um veículo de comunicação, um produto, um negócio, uma marca, um objeto, um conjunto de serviços, uma mistura de jornalismo e entretenimento”, e essa é uma das grandes razões pela escolha dela como o suporte do trabalho aqui apresentado (2003, p.19).

A revista como formato jornalístico foge um pouco do padrão de “notícias quentes” do jornalismo diário, mas se aproxima de um jornalismo mais aprofundado e que traz mais “informação pessoal” para o leitor, sendo esse talvez o maior diferencial da revista em relação aos jornais, principais concorrentes à publicação aqui proposta, segundo Scalzo.

Revista une e funde entretenimento, educação, serviço e interpretação dos acontecimentos. Possui menos informação no sentido clássico (as “notícias quentes”) e mais informação pessoal (aquele que vai ajudar o leitor em seu

cotidiano, em sua vida prática). Isso não que dizer que as revistas não busquem exclusividade no que vão apresentar a seus leitores. Ou que não façam jornalismo. (SCALZO, 2003, p. 14)

Exatamente por isso, a revista surge como um meio de comunicação que apresenta vantagens em relação a outros do jornalismo dito “tradicional”, por ser portátil, fácil de usar e oferecer grande quantidade de informação em um espaço diagramado. Esta foi uma das outras grandes razões para a escolha do suporte revista, por entender que o material tem que ser de fácil acesso e consumo para o leitor, especialmente o que quer mergulhar nas histórias do esporte cearense em diversos lugares do seu cotidiano.

Essa ideia é reforçada pela fundadora da revista Nova, Fátima Ali, em sua obra “A arte de editar revistas”, que também defende a revista como formadora de cultura da sociedade ao citar a influência que ela pode causar, quando “Entra na nossa casa, amplia nosso conhecimento, nos ajuda a refletir sobre nós mesmos e, principalmente, nos dá referências para formarmos nossa opinião (ALI, 2009, p.19).

A revista pode funcionar também em formato digital, especialmente na era moderna da tecnologia e que o webjornalismo cresce tanto e domina o cenário jornalístico atual (por isso, a Pódio tem utilização de QR Codes para conteúdos fora dela como parte da publicação), mas o seu foco está realmente na veiculação impressa. Essa decisão editorial funciona como uma valorização do material impresso no meio do jornalístico, que tem vivido momentos de decadência, mas que ainda tem muito poder para com a sua função social.

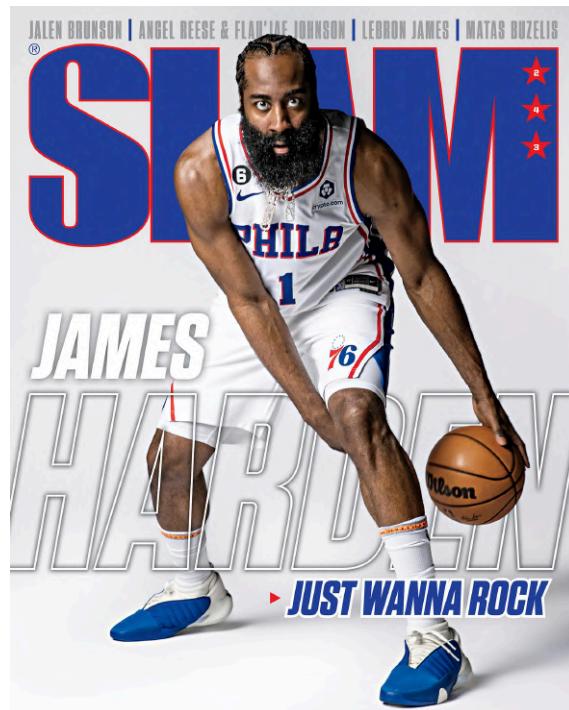
4.2. Influências

A revista Pódio foi, claro, inspirada por trabalhos anteriores já feitos no meio do esporte e do jornalismo cearense. Foi inspirada principalmente pelas revistas SLAM, GQ, Sports Illustrated, Racer, todas do universo esportivo mundial, e a Revista *manera*, fora do universo do esporte, mas dentro do universo cearense e de valorização cultural do estado alencarino.

A minha grande referência de revista de esporte na vida é a SLAM, por ser muito

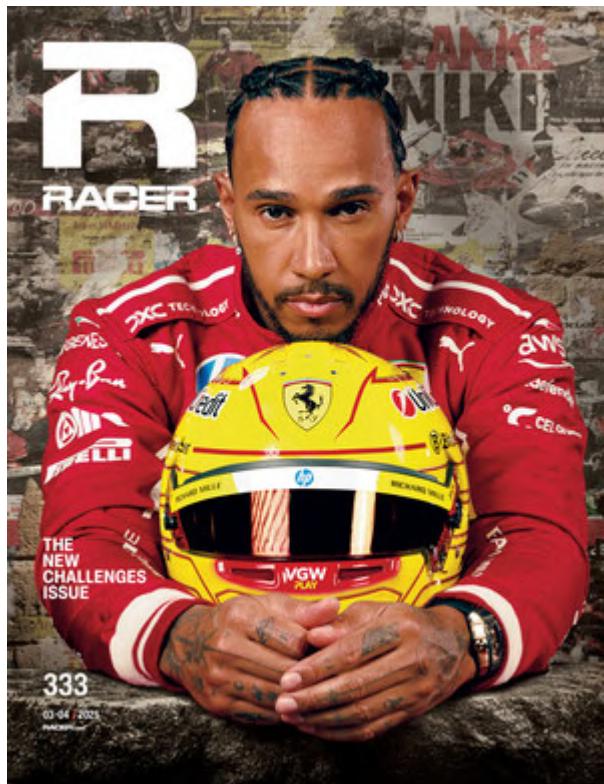
consumidor do universo de basquete. A forma como a revista traz sempre um personagem principal como o rosto das edições foi inspiradora não apenas no molde da revista como também na capa.

Figura 1 - Capa da revista SLAM (edição de abril de 2023)



Fonte: Reprodução / Revista SLAM

Figura 2 - Capa da Revista Racer (edição 333, abril de 2025)



Fonte: Reprodução / MM Records

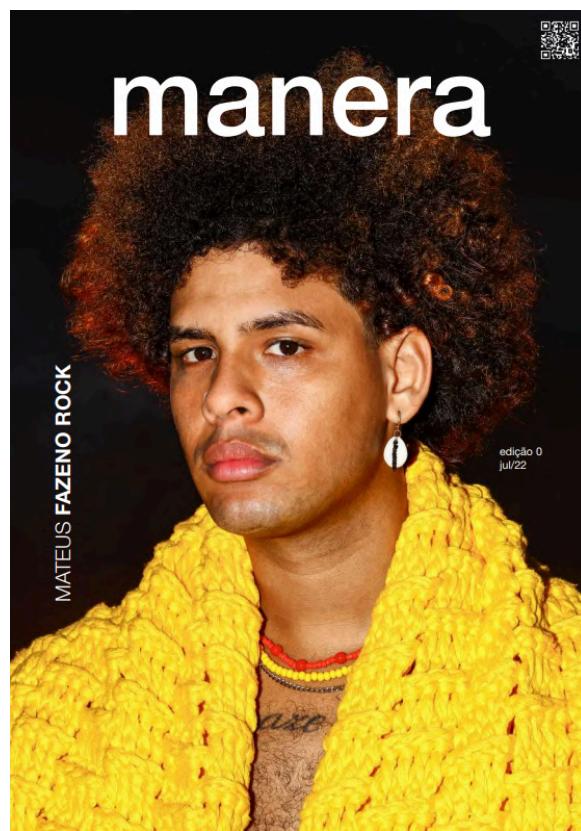
A Pódio procura utilizar do seu formato portátil, impresso ou digital, para conseguir sua publicação independente e ao mesmo tempo divulgar de forma orgânica atletas cearenses e esportes praticados por eles que muitas vezes não têm espaço na imprensa tradicional, focada principalmente no futebol. Não que a Pódio seja alheia ao futebol, esporte muito valorizado no estado, no Brasil e no mundo, e inclusive presente em alguns conteúdos desta edição de lançamento da revista, mas entende que o objetivo maior do periódico vai além disso.

Figura 3 - Capa da Revista GQ Sports (edição de abril de 2024)



Fonte: Reprodução / GQ Sports

Figura 4 - Capa da Revista *manera* (edição 0, de 2022)



Fonte: Reprodução / Revista *manera*

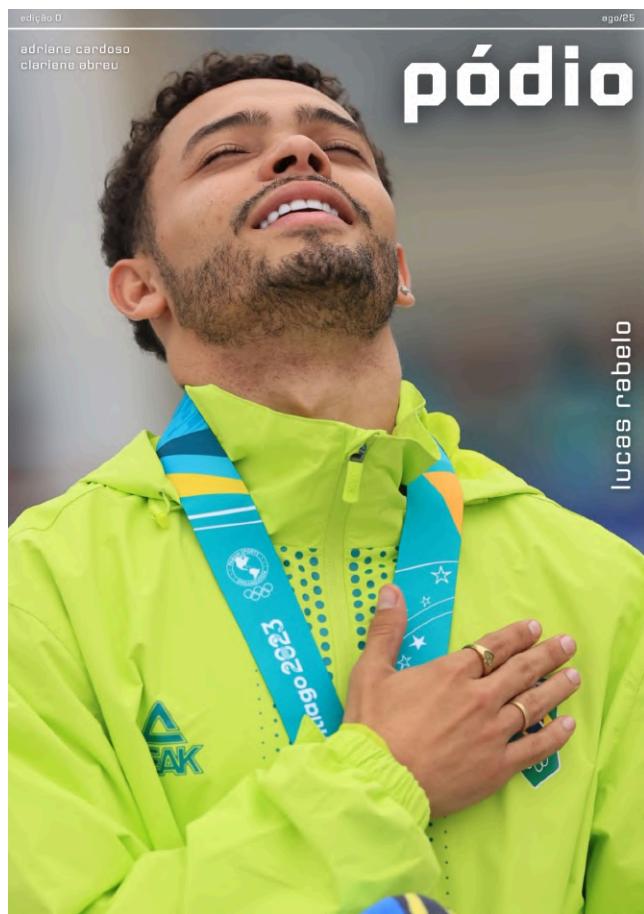
Apesar do número expressivo de publicações sobre esportes no Brasil e as editorias de esporte cearense em mídias hegemônicas, a Pódio surge na lacuna de um periódico característico do estado e que aborda os mais diversos esportes e histórias do mundo esportivo. Dessa forma, a revista mostra seu papel relevante como um veículo de comunicação na brecha presente no Ceará.

4.3. Capa e contracapa

A Revista Pódio possui a composição da sua capa formada por um atleta no pódio ou celebrando algum tipo de conquista. O escolhido para esta edição inaugural foi o skatista Lucas Rabelo, cuja entrevista concedida é o conteúdo principal da publicação. A foto utilizada é dos Jogos Pan-Americanos de 2023, disputados em Santiago, capital do Chile. Na ocasião, Lucas foi medalhista de ouro na categoria skate street.

A capa é inspirada principalmente pelas revistas Manera, GQ, Sports Illustrated, Racer e SLAM, pela presença de uma pessoa destacada e poucas chamadas ao redor dela. A capa mantém o tom “limpo” da sua publicação e contém apenas informações principais, sendo elas o número da edição, a data de lançamento, e os nomes dos entrevistados principais do material — duas atletas perfiladas, Adriana Cardoso e Clariene Abreu, e Lucas Rabelo, cuja entrevista pingue-pongue está presente como conteúdo principal. A capa também possui uma linha horizontal cruzando a página no topo dela, como um toque sutil de design e que conversa com o interior da revista, marcada por linhas e formas, adereços característicos do mundo esportivo.

Figura 5 - Capa da Revista Pódio (edição 0, agosto de 2025)



A contracapa adota uma temática muito similar à da capa, com o atleta principal da publicação, Lucas Rabelo, em nova fotografia do pódio da medalha de ouro conquistada nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, no Chile, em 2023. A foto tem um plano um pouco mais aberto em relação à capa, e mostra o atleta com a medalha exibindo ela. Em termos textuais, traz apenas o nome da revista, e novamente o número da edição e a data de lançamento, mantendo o visual limpo e condizente com a identidade da publicação. Por fim, a linha horizontal presente na capa se repete na contracapa, como uma continuação, destacando o pensamento editorial do projeto gráfico por trás da escolha dos adereços.

Figura 6 - Contracapa da Revista Pódio (edição 0, agosto de 2025)



5. ESTRUTURA DO TRABALHO

5.1. *Projeto Editorial*

O trabalho se trata de uma revista jornalística, voltada para o público alvo de consumidores do esporte, principalmente, mas não apenas ele. A missão da Pódio é se tornar um veículo de comunicação de referência dentro do cenário jornalístico esportivo cearense, oferecendo ao leitor uma abordagem leve, responsável e com identidade acerca do esporte estadual. Especialmente por se tratar de um tipo de material que não está disponível atualmente no mercado jornalístico do estado, a Pódio tenta chegar para preencher uma lacuna.

Com o objetivo de valorizar o que é da nossa terra, a Pódio faz uma série de publicações acerca do esporte cearense e de atletas cearenses, conseguindo abranger

diferentes gêneros textuais e jornalísticos para isso. Ao consumir a Pódio, o leitor vai aprender sobre histórias passadas, curiosidades, projetos sociais, carreira de atletas renomados, e ter serviços prestados.

A revista pretende ser lançada semestralmente, para que durante o processo de elaboração a apuração seja feita com profundidade e abordando as melhores temáticas possíveis para a entrega do melhor conteúdo na publicação seguinte.

5.2. O Nome

A Revista Pódio ganhou esse nome por representar o topo do esporte e por se relacionar com diferentes cenários da vida. Quando pensando na revista, o objetivo dela era abordar história do esporte cearense, muitas delas de sucesso. O parâmetro natural de sucesso no esporte, inevitavelmente, está atrelado ao resultado alcançado — representado pelo pódio.

Mas o pódio não para por aí. Na nossa vida, pessoal mesmo, é muito fácil se deparar com situações que são desafiadoras e que temos, como atletas em um esporte de alto rendimento, mudar a rotina, se dedicar nos treinos, respeitar os processos e se preparar para “chegar lá”. Dessa forma, o nome “Pódio” consegue atingir dois dos grandes objetivos da publicação: falar do esporte cearense e fazer isso para um público geral, que se identificasse. O pensamento editorial foi “Se no universo do esporte, o pódio é o lugar que todos querem estar. No universo do jornalismo esportivo, a Pódio tem que ser o conteúdo que todos querem consumir”.

5.3. Pautas

Para a edição de lançamento da Revista Pódio, foram pensadas e escolhidas 12 pautas, sendo elas divididas em cinco seções, além dos textos complementares. As pautas abordam praças esportivas de Fortaleza, atletas cearenses como Lucas Rabelo, Adriana Cardoso e Clariene Abreu e suas histórias no esporte, projetos sociais, imprensa esportiva, esportes universitários e promoção de eventos esportivos futuros. As seções são entrevista/perfil,

reportagens, colunas, timeouts e programação, e ao serem fixas no planejamento da revista, reforçam a personalidade da publicação e criam uma relação de familiaridade com o leitor (ALI, 2009, p. 202).

“Revista é também um encontro entre um editor e um leitor, um contato que se estabelece, um fio invisível que une um grupo de pessoas e, nesse sentido, ajuda a construir identidade”. (SCALZO, 2009, p. 12).

Os conteúdos presentes nesta edição da Revista Pódio são:

Editorial: escrito com objetivo de trazer uma perspectiva de construção da revista e passear por noções acerca dos temas abordados dentro dela. É um espaço para o editor/diretor da revista dar boas-vindas ao leitor e aproxima-lo do conteúdo da edição.

Expediente: quadro indicativo de quem fez o quê dentro do processo de idealização, produção e montagem da publicação da Revista Pódio.

Guia do Leitor: Tem por objetivo mostrar instruções de como usufruir melhor da revista, apresentando detalhes gráficos e conceitos editoriais. Falando diretamente com o leitor, consegue interpelar uma relação logo no início da publicação.

Sumário: apresenta os conteúdos e os assuntos da edição da Revista Pódio e em qual página podem ser encontrados. São também marcados por fotos das temáticas e com a respectiva coloração das seções que estão.

Crônica: possui maior liberdade de produção, podendo ser escrita pela equipe da Pódio ou, em casos especiais, por convidados que tenham proximidade com o tema do esporte, como jornalistas esportivos, atletas, técnicos, diretores ou árbitros. Nesta edição, é o texto de abertura da publicação, com a crônica “Cinco palcos, uma cidade”, que perpassa cinco praças esportivas da cidade de Fortaleza (Arena Castelão, Centro de Formação Olímpica, Estádio Presidente Vargas e os ginásios Paulo Sarasate e Aécio de Borba) e suas histórias.

Perfil: seção da revista que tem como objetivo se aprofundar no perfil de algumas personagens por edição. A seção é composta por um texto que passeia pela história de vida e de carreira da pessoa em questão, geralmente atletas. Nesta edição, fazem parte desta seção os perfis das atletas cearenses Adriana ‘Doce’ Cardoso, duas vezes atleta olímpica de handebol com a seleção brasileira, e Clariene Abreu, um dos grandes nomes do paratletismo brasileiro na atualidade.

Entrevista (bate-papo): esta seção contempla entrevistas maiores e mais extensas comparadas aos perfis. Pode ser definida como uma conversa do jornalista com o entrevistado, sendo disponibilizada praticamente na íntegra para o leitor, no formato pingue-pongue, após um “abre” inicial. Nesta edição, o entrevistado foi Lucas Rabelo, marcando o material principal da publicação ao falar das suas origens cearenses, o estágio da carreira, os ensinamentos do skate e a visão de futuro.

Reportagem: como o nome sugere, dedicada a reportagens sobre assuntos diversos que envolvem o cenário esportivo, a seção é um espaço para textos em maior profundidade. Nesta edição, foram desenvolvidas as matérias “Surf Ladies: uma onda de inclusão e empoderamento”, que fala sobre o projeto social Surf Ladies, que transformou a vida de mulheres e membros da comunidade LGBTQIAPN+ nos mar da Leste-Oeste, em Fortaleza, e “CFO: um gigante adormecido”, que fala sobre o Centro de Formação Olímpica, suas capacidades e a falta do seu uso pleno na capital cearense.

Timeout: A seção "Timeout" faz referência ao famoso tempo técnico dos esportes — aquele momento em que o jogo para por alguns instantes. Esse tempo é usado por treinadores e atletas para revisar estratégias, hidratar, motivar ou simplesmente esfriar a partida. Na Pódio, o timeout tem exatamente esse espírito: oferecer uma pausa. Nele, o leitor vai encontrar histórias rápidas e leves, ideais para dar um respiro entre reportagens mais densas ou entrevistas longas. Nesta edição, os timeouts são “A medalha de ouro em Paris começou no Ceará”, contando a história de Ana Patrícia (vôlei de praia) e seus treinos no Ceará, “No jogo mil, o palco para a realeza foi o Ceará”, contando a história do milésimo jogo de Pelé, que foi disputado na capital cearense, e “Forró FC: o ritmo musical no futebol cearense”, contando a curiosa relação dos times de futebol com bandas de forró.

Programação: Essa seção tem como objetivo trazer uma programação de um evento esportivo futuro no Ceará, especialmente os de grande porte, como uma espécie de “aviso” para o leitor se preparar e não perder tal acontecimento. Nesta edição, a reportagem de programação trata da Copa do Mundo Feminina de Futebol de 2027, que será disputada no Brasil e terá Fortaleza, através da Arena Castelão, como uma das sedes.

Coluna: seção dedicada exclusivamente para dar espaço à colaboração de pessoas de fora da Pódio familiarizados com o mundo esportivo e que podem passar uma visão interessante para o leitor acerca de determinado tema. Os colaboradores possuem liberdade criativa para participarem do processo de decisão do que será abordado no texto. Suas opiniões não necessariamente expressam as opiniões da revista. Para esta edição, a Revista Pódio contou com a participação de Thaís Jorge, jornalista e editora do Globo Esporte CE (ge.globo/ce), com a coluna “Evoluir é constante! E bom...”, falando da imprensa esportiva cearense, e Caroline Hamaty, estudante de jornalismo e atleta universitária, com a coluna “Por que você não deixa o basquete?”, falando de esportes universitários.

Linha Pódio: A Linha Pódio tem um local fixo para as próximas publicações, com a marca Pódio e seus produtos — a serem vendidos em redes sociais futuramente — tendo objetivo de angariar fundos para a manutenção do conteúdo da Revista. Nesta edição de lançamento, apenas foram apresentados produtos futuros.

Próxima Edição: a seção tem como objetivo adiantar uma prévia dos assuntos que serão abordados na publicação seguinte da revista Pódio.

5.4. Publicidade

As páginas reservadas para anúncios publicitários serão essenciais para a manutenção da revista na medida com que o projeto for tendo continuidade, porém vale frisar que o objetivo maior é ter propagandas relacionadas ao conteúdo da Pódio. Nesta edição, a Rádio Universitária FM é anunciante, o que está completamente ligado ao trabalho apresentado, naturalmente. A Linha Pódio, também apresentada na edição, deve ter um local fixo para as próximas publicações, com a marca Pódio e seus produtos — a serem vendidos futuramente

em redes sociais — tendo objetivo de também angariar fundos para a manutenção do conteúdo da revista. Preferencialmente os anúncios aparecem no início ou no final da revista, e sempre afastados das principais matérias, para que o leitor não se veja com o ritmo de raciocínio “cortado” por um anúncio no meio do conteúdo que está sendo consumido.

6. PROJETO GRÁFICO

6.1. *Formato e grade*

A Revista Pódio utiliza um formato “de bolso”, representado por uma folha A5, com dimensões de $14,8 \times 21$ cm quando fechada. É um formato menor que o padrão de revistas, normalmente dimensionadas em $21 \times 29,7$ cm (folha A4), mas esse tamanho foi escolhido por sua praticidade no transporte e dinamismo na leitura. A proposta da Pódio pretende entregar um material leve, atraente e rico em poder de histórias, mas que seja capaz de não cansar o leitor. Para isso, até visualmente falando, o formato menor auxilia.

A Pódio tem um tipo de formatação experimental, então propõe uma série de elementos nas páginas de maneira a compor o conteúdo ali apresentado. Composta por até três colunas, com alguns casos de apenas duas ou uma, de modo a se adequar melhor ao restante do material exibido na página, como detalhes gráficos, aspas e etc, as páginas buscam oferecer a melhor experiência para o leitor. Algumas páginas apresentam um padrão parecido, especialmente de mesma seção, para reforçar a identidade visual da publicação. Por ser um periódico experimental, não ficou preso a um ou outro molde específico, portanto, suas margens, valas e sangrias são variadas. Apesar disso, em sua maioria, as margens possuem 1cm, e as sangrias 3mm. As valas possuem grande variação.

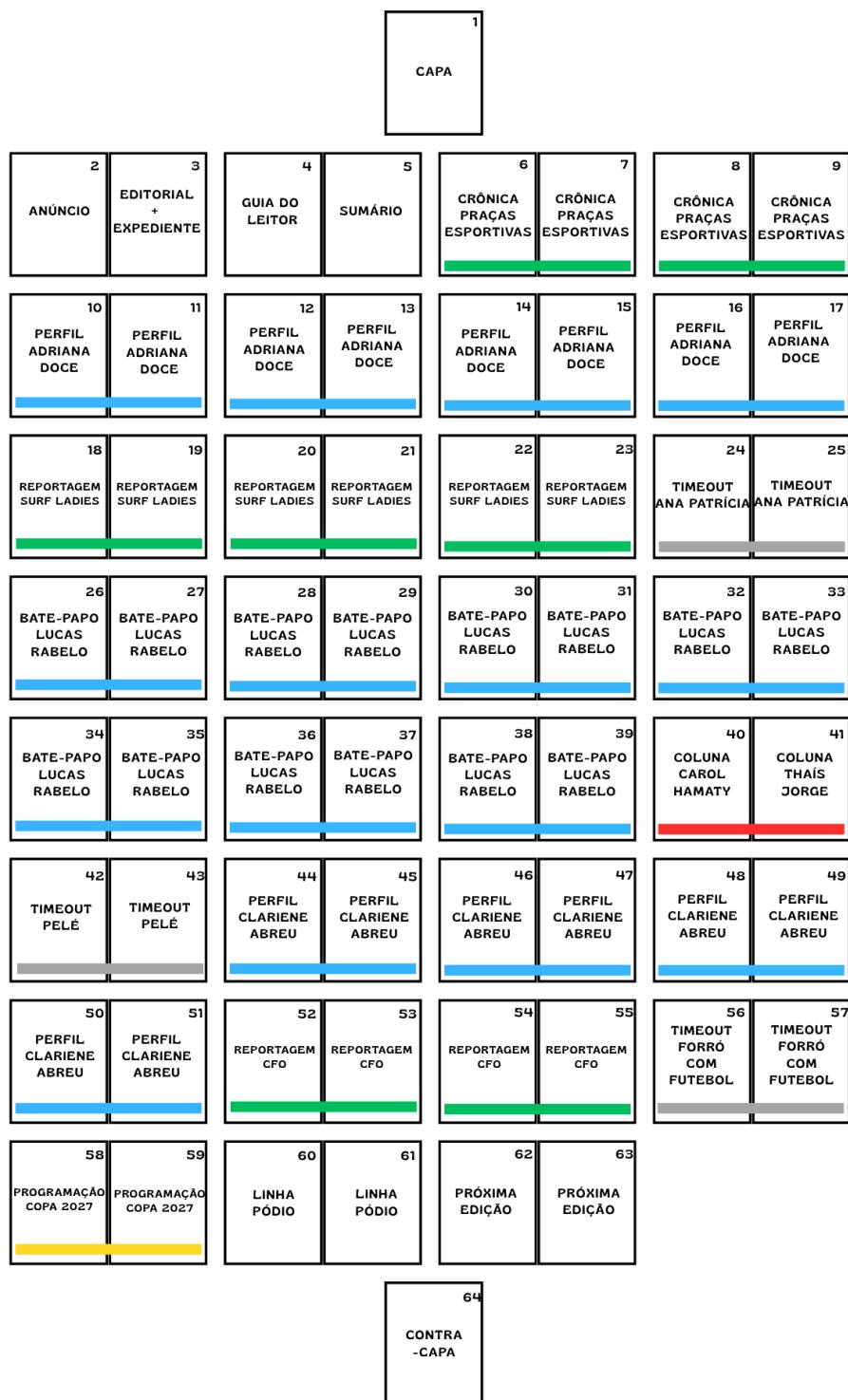
A disposição dos elementos na revista Pódio tem como objetivo somar textos e imagens de forma que sejam capazes de se complementarem, mas que também tenham seu destaque individual.

Figura 7 - Grade gráfica da Revista Pódio



6.2. *Espelho*

Figura 8 - Espelho da Revista Pódio



6.3. Tipografia

Fonte da logo na capa: Jaturat Regular em caixa baixa, tamanho 79,7.

Fonte dos títulos na capa: Jaturat Regular em caixa baixa, com tamanhos variando entre 9 (número da edição e data de lançamento), 12 (nomes das atletas perfiladas) e 25 (nome do entrevistado principal).

Fonte da logo na contracapa: Jaturat Regular em caixa baixa, com tamanho 32,5.

Fonte dos títulos na contracapa: Jaturat Regular em caixa baixa, com tamanho 9.

Fontes dos títulos das matérias: Jaturat Regular, em sua grande maioria com tamanho 20 e sempre em caixa alta. Algumas matérias, as duas reportagens e a crônica inicial, com tamanho 18. Os títulos de seções gerais como “guia do leitor”, “sumário” e “próxima edição”, estão também com a fonte Jaturat Regular, porém com tamanho 35,5.

Fonte dos subtítulos das matérias: Os subtítulos possuem fonte Droid Serif, com tamanho variando entre 8 e 9 de acordo com a melhor adequação ao encaixe da diagramação.

Fonte oficial do corpo de texto: Droid Serif Regular, com tamanho entre 9,5 e 10.

Capitulares: Seguem sempre a mesma fonte da matéria escrita, Droid Serif, e abrangem três linhas de texto. O tamanho varia de acordo com o melhor encaixe na diagramação, entre 45 e 48.

Fonte das seções: Jaturat Bold em caixa alta, tamanho 11.

Fonte dos temas abordados nas seções: Jaturat Regular em caixa alta, tamanho 11.

Fonte de marcador de página: Droid Serif Regular, com tamanho 8,8.

Fonte de marcação de autoria do texto: Droid Serif Regular, com tamanho 7.

Fonte de destaque: Jaturat Regular, com tamanho 12,5.

Fonte de box com aspas: Jaturat Regular, com tamanho 20.

Fonte de legenda das fotos: Jaturat Regular, com tamanho 10.

Fonte dos créditos das fotos: Droid Serif Regular, com tamanho 5.

Fonte do círculo com “pódio”: Gilker Regular, com tamanho 6,5.

6.4. Cores

A revista Pódio possui paleta de cores baseada principalmente nas cores da bandeira olímpica, porque quando se pensa em esportes, é inevitável lembrar dos Jogos Olímpicos. No processo de criação da Pódio, não foi diferente. As cores ao longo da revista são branco (C0; M0; Y0; K0), preto (C0; M0; Y0; K1), verde (C74; M0; Y51; K47), azul (C82; M45; Y0; K8), amarelo (C0; M4; Y100; K0), vermelho (C0; M100; Y92; K10) e cinza (C1; M1; Y0; K31). A cor cinza, única destas fora da bandeira olímpica, faz alusão ao farol do Mucuripe, presente no brasão do Estado do Ceará — uma forma de afirmar a identidade local da revista que busca ser genuinamente cearense.

Figura 9 - Brasão do Estado do Ceará.



Na composição gráfica, o branco é a cor de fundo das páginas, e o preto, a cor principal dos textos. As outras cores funcionam como elementos de destaque e guias visuais para a navegação entre as seções. Vale ressaltar que esta paleta de cores pretende ser a fixa da revista, mas pode sofrer alterações em edições especiais da publicação caso a equipe de arte julgue como interessante.

6.5. Impressão

Para a impressão da Revista Pódio, o ideal é o papel couché, de forma a realçar as cores, além da melhor qualidade e do brilho na página. A revista pretende ser impressa em couché liso 90g, com acabamento grampeado. Sua quantidade de páginas da edição publicada foi de 64, um múltiplo de quatro e de oito, fórmula necessária para o modelo de impressão proposto.

6.6. Orçamento

Na Expressão Gráfica Editora, localizada na Rua João Cordeiro, em Fortaleza, o orçamento para confecção de cinco unidades de exemplares da revista (número mínimo pelo serviço prestado) sai a R\$335,00.

CRONOGRAMA

PERÍODO	ATIVIDADES
Novembro, dezembro e janeiro	Ideia inicial do projeto, pesquisas de revistas para inspiração, leitura de referências bibliográficas.
Fevereiro, março e abril	Planejamento editorial: pautas, estruturação da apuração, definição das seções, criação do projeto gráfico e montagem do esboço da revista.
Maio e junho	Coleta da apuração, redação de textos, início da diagramação e finalização das ideias da revista.
Julho e agosto	Ajustes finais, impressão da revista e defesa do trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALI, Fátima. **A arte de editar revistas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. 399 p.

BOYLE, Raymond. Sports Journalism. Digital Journalism, [S.L.], v. 5, n. 5, p. 493-495, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3nsydcj>.

COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo esportivo**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

GQ SPORTS, Magazine. **Lewis Hamilton is changing lanes**. GQ Sports, abr./mai. 2024. Capa: Lewis Hamilton.

MANERA, Revista. **Mateus Fazeno Rock**. v. 0, jul. 2022. Capa: Mateus Fazeno Rock.

MOTA, Dora. **A erosão da proximidade: questões e desafios do jornalismo local na**

sociedade contemporânea. Comunicação e Sociedade, n. 44, p. 1–19, 2023. Disponível em: <https://journals.openedition.org/cs/10821>.

RAMON VEGAS, Xavier; TULLOCH, Christopher David. **Periodismo deportivo de largo formato en la era digital: análisis comparativo de L'équipe explore y Sports illustrated longform.** El Profesional de la Información, v. 25, n. 3, p. 404–412, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3BhSLJo>

RACER Magazine. **The new challenges issue.** RACER Magazine, Irvine, n. 333, abr. 2025. Capa: Lewis Hamilton.

ROJAS-TORRIJOS, José Luis. **Innovación en el periodismo deportivo: de la transferencia de investigación a la praxis profesional.** In: GONZÁLEZ-ESTEBAN, José Luis;

ROVIDA, Mara. **A segmentação no jornalismo sob a ótica durkheimiana da divisão do trabalho social.** Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade Cásper Líbero, 2010.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista.** São Paulo: Contexto, 2003. 112 p.

SLAM, Magazine. **Just wanna rock.** SLAM Magazine, v. 243, abr./mai. 2023. Capa: James Harden.

VILAS-BOAS, Sergio. **O estilo magazine: o texto em revista.** São Paulo: Summus, 1996. 130 p. (Coleção Novas Buscas em Comunicação).